

OXYS® CLEAN AIR AJUDA A COMBATER AMEAÇAS GRAVES EM AMBIENTE HOSPITALAR

Águeda, Portugal, 02 de junho 2022 – Investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) alertam para a necessidade de se prevenir surtos da bactéria *acinetobacter baumannii* em ambiente hospitalar, considerando que, face ao contexto pandémico, estão criadas condições para uma "tempestade perfeita".

Acácio Rodrigues, que assina o estudo em coautoria com Diogo Duarte, explicou à CNN Portugal que esta bactéria ganha especial relevância no atual contexto de pandemia covid-19 porque “as unidades de saúde são procuradas de forma avassaladora”, um contexto em que “é natural que os standards de diagnóstico, de limpeza e de desinfeção estejam sub-ótimos”.

A completa lotação das unidades de cuidados intensivos, a falta de tempo e o *burnout* por parte dos profissionais de saúde, bem como o atraso na deteção da bactéria *acinetobacter baumannii*, são aspetos descritos pelos investigadores - que alertam para “o aparecimento de uma ameaça grave”. “Isto é um problema. Os hospitais têm de ser seguros”, sublinha Acácio Rodrigues.

A qualidade do ar que respiramos, da água que bebemos e a limpeza das superfícies têm um efeito profundo na nossa saúde e bem-estar. Estamos todos em risco de contrair e propagar vírus e bactérias, especialmente em espaços públicos movimentados, como as unidades médico-hospitalares. Esta bactéria existe há vários anos, mas foi precisamente em dezembro de 2019, altura em que foram identificados os primeiros casos de covid-19, que começou a ganhar maior relevância: “Começou a generalizar-se em 2019, nas vésperas da covid-19”, explica o investigador.

Como prevenir a infeção

Para prevenir surtos, o investigador frisa que em causa não está uma medida única de prevenção, mas sim “uma conjugação de medidas”, das quais, talvez uma das mais importantes, é a esterilização do ar ambiente em áreas com pouca ou diminuta ventilação, como são os quartos ou as salas de internamento intermédio, conjugada com o despiste precoce da colonização por este microrganismo, o isolamento de doentes, bem como medidas acrescidas e muito cuidadosas de desinfeção das superfícies dos quartos hospitalares.

As estratégias de prevenção da transmissão desta bactéria podem ainda passar pela inclusão de *checklists* (lista de verificação de tarefas de uma rotina ou de itens necessários) nos procedimentos hospitalares e educação dos profissionais, com os investigadores a recomendarem “uma boa comunicação”.

Sobre a rotatividade dos produtos de limpeza e desinfeção, e de modo a evitar a resistência da bactéria aos desinfetantes, os autores do estudo recomendam a “rotatividade dos compostos a cada três meses”.

Quem corre mais riscos

O Centro de Controlo e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla original) foi dos organismos que mais publicaram dados sobre a situação. Em 2019, por exemplo, dos 8.500 casos sinalizados em hospitais norte-americanos cerca de 700 pessoas morreram, uma taxa que se aproxima dos 10%. O CDC destaca que o risco é maior para as pessoas nas seguintes situações:

- ventiladores;
- aparelhos como cateteres;
- feridas abertas ou pessoas a recuperar de cirurgias;

- cuidados intensivos;
- estadias hospitalares prolongadas.

É referido ainda que pessoas com patologias como doença pulmonar crónica ou diabetes, por exemplo, também são pacientes de maior risco. Esta bactéria é especialmente perigosa para doentes frágeis, que tenham outras doenças associadas, nomeadamente aquelas que afetam o sistema imunitário: "Afeta sobretudo doentes que tenham vários dispositivos médicos implantados, como algalias, cateteres, tubos respiratórios, causando uma panóplia de infeções, desde infeções urinárias a sepsis, com falência multiorgânica", acrescenta Acácio Rodrigues.

Além de se instalar com facilidade no ambiente hospitalar, ainda mais quando os serviços estão sob maior pressão, é também muito difícil de erradicar, até porque pode chegar aos prestadores de serviços, desde médicos a auxiliares de limpeza, e assim disseminar-se com maior facilidade pelo resto das instalações hospitalares.

Acácio Rodrigues afirma que já foram registados casos em Portugal no passado e que o mesmo deve estar a acontecer novamente.

O contributo OXYS® Clean Air

OXYS® Clean Air é muito mais do que um purificador de ar. É um esterilizador de ar que neutraliza os micro-organismos, reduzindo o risco de contrair ou propagar vírus e bactérias numa vasta gama de aplicações e setores de atividade como clínicas médicas, centros de saúde e hospitais, para além do retalho alimentar (nomeadamente restaurantes, cafetarias e padarias) e não-alimentar (como salões de cabeleireiros, lojas de roupa e calçado), lares e centros de dia, infantários e escolas, casa e escritórios ou até transportes públicos.

"Vamos continuar a ter ondas epidémicas e a existir sempre carga viral por onde quer que estejamos ou nos encontremos, especialmente em espaços fechados que são propícios a contágios, pelo que temos evitar a proliferação fácil de vírus como a Influenza (constipação), Parainfluenza (sinusite, rinite, faringite, bronquite), Rinovírus (bronquiolite, pneumonia), ou bactérias como o *Estafilococos* (pneumonia, foliculite), ou o *Streptococcus* (faringite, febre reumatoide).", afirma Mário Ferreira, Gestor de Produto **OXYS® Clean Air**.

Mário Ferreira reafirma que "democratizámos o acesso a esta tecnologia para ajudar a proteger toda a população, independentemente da situação epidemiológica do país. É por isso **fundamental dar especial atenção e criar soluções de segurança na qualidade do ar dos espaços interiores, sejam eles a nossa casa, os espaços de trabalho, comércio e serviços ou até de lazer, levando a que os seus frequentadores não corram maiores riscos** porque há muitos espaços interiores que frequentamos que são pouco ou mal ventilados. O investimento na qualidade do ar interior é agora mais importante do que qualquer outra medida colocada em prática durante a atual pandemia"

OXYS® Clean Air é um equipamento com certificação CE que para além de altamente eficientes na remoção da carga viral, aliam uma grande funcionalidade e segurança a um design contemporâneo que o torna discreto em qualquer espaço. **OXYS® Clean Air** apresenta reduzidos custos de operação e não carece de manutenção regular para os seus utilizadores.

OXYS® Clean Air está disponível para compra no mercado nacional em www.ioxys.com, Worten.pt e brevemente em kuantokusta.pt e euronics.pt .

Tecnologia OXYS

OXYS® Clean Air foi desenvolvido e testado em parceria com uma equipa de investigação multidisciplinar da Faculdade de Medicina (área de microbiologia) e da Faculdade de Ciências (área de engenharia mecânica e eletrotécnica) da Universidade de Coimbra, e ficou cientificamente comprovado por entidade independente e acreditada de que, elimina mais de 99,99% dos vírus e bactérias, entre os quais o coronavírus.

OXYS® Clean Air é um equipamento silencioso, de baixo consumo energético, que possibilita uma elevada taxa de recirculação do ar devido ao elevado caudal de ar que movimenta (120-160 m³/h), e de instalação fácil *plug & use*.

Na base conceptual OXYS

OXYS® Clean Air surgiu no âmbito do projeto *PureAir@Automotive*, um consórcio constituído pela Veneporte e por uma equipa de investigação multidisciplinar da Faculdade de Medicina (área de microbiologia) e da Faculdade de Ciências (área de engenharia mecânica e eletrotécnica) da Universidade de Coimbra e da ADAI-UC, que contou com o apoio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização do Portugal 2020.

OXYS – palavra de origem grega que significa oxigénio. Elemento presente no ar atmosférico que se reverte de extrema importância para os seres vivos, sendo por exemplo, fundamental para a respiração celular. Serviu-nos de inspiração para a criação da marca, uma vez que a qualidade do ar é o elemento-chave que nos levou ao desenvolvimento deste projeto.

Veneporte: a casa-mãe do OXYS® Clean Air

A VENEPORTE é um fornecedor da indústria automóvel, fundamentalmente de sistemas de exaustão que vão desde Conversores Catalíticos, DPF's (filtros de partículas), SCR's (Redução Catalítica Seletiva), assim como, Silenciosos. Em SCR's a VENEPORTE é um dos primeiros fabricantes a fornecer este tipo de linha de produtos para o mercado IAM (*Independant Aftermarket*), em conformidade com a norma Euro 6.

Focada ao longo da sua história no tratamento do ar exterior emitido pelos veículos automóveis, criando soluções amigas do ambiente e em conformidade com as normas regulamentais em vigor, a VENEPORTE preocupa-se e investe agora na busca de soluções para o tratamento do ar interior.

A VENEPORTE fornece clientes OEM/OES bem como para o mercado de IAM exportando atualmente para mais de 30 países em todo o mundo.

Descarregue logomarca e [imagens aqui](#) do **OXYS® Clean Air** - Series 100 + Series 200

Para mais informações contacte: Pedro Bastos (Marketing Manager) pedro.bastos@ioxys.com